

SIC 22/07*

Belo Horizonte, 26 de abril de 2007.

FACULDADE ESTADUAL COM INGRESSO SEM PROCESSO SELETIVO (VESTIBULAR)?

A proposta do Governo do Estado de São Paulo não tem amparo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 2006, conforme dispõe seu art. 44, II:

“Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

...

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;”

Portal Universia, 18/04/2007

Estado criará faculdade sem vestibular

Illenia Negrin

O Estado deve implementar em 2008 o projeto que aumenta o número de vagas no ensino superior público e cria um novo sistema de acesso.

O Universidade Vertical prevê a implementação de pólos de educação tecnológica, coordenados pela Unesp (Universidade Estadual de São Paulo). Os estudantes ingressarão no ensino médio profissionalizante e os melhores, automaticamente, passarão à faculdade sem vestibular.

São Bernardo deve ser uma das primeiras cidades a receber o projeto, ao lado da Capital, Jundiaí e São João da Boa Vista, no interior.

A Secretaria Estadual de Ensino Superior já redigiu o decreto que autoriza a execução do projeto e agora espera pelo parecer do departamento jurídico. A expectativa é de que o governador José Serra (PSDB) assine o documento até junho.

* Distribuído a assessores da CONSAE.

Cada pólo - são cinco os previstos para o ano que vem - abrirá 5 mil vagas para ensino médio profissionalizante. "O processo de seleção ainda não foi definido. Mas não deve se resumir ao vestibulinho", adianta a chefe de gabinete da secretaria, Maria Lúcia Tojal.

Ao final de três anos, os 2,5 mil alunos com melhor desempenho garantem vaga no ensino superior, que será oferecido nos moldes atuais das Fatecs (Faculdades de tecnologia). Mais três anos e a última peneira, sob o mesmo critério, a avaliação do histórico escolar. Os mil estudantes mais bem colocados poderão cursar bacharelado ou licenciatura nos cursos da Unesp.

Na prática, a ampliação do número de vagas na educação superior se dará a partir de 2011, quando a primeira turma de formandos saltar para a faculdade.

Maria Lúcia Tojal ressalta que a conclusão do profissionalizante - a primeira etapa da Universidade Vertical - já aumenta as chances de colocação no mercado de trabalho.

"O projeto é quer melhorar a formação profissional. Cada cidade-pólo vai definir que cursos serão oferecidos, para que atendam às necessidades. As prefeituras terão a responsabilidade de doar o imóvel e bancar a manutenção do prédio."

Na segunda-feira, o prefeito de São Bernardo William Dib (PSB) e o deputado estadual Orlando Morando (PSDB) se reuniram com o secretário da pasta, Aldino Pinotti.

Segundo o deputado, o encontro foi marcado para que Dib reivindicasse um campus de uma universidade pública estadual para São Bernardo. "Saímos bastante satisfeitos com a proposta do secretário", sustenta Morando.

William Dib disse, por meio de sua assessoria, que Secretaria de Obras já iniciou a procura de um imóvel para abrigar a extensão da Unesp.

A chefe de gabinete de Pinotti afirma que o encontro entre prefeito e secretário foi "bastante agradável" e que São Bernardo está na lista das possíveis beneficiadas. No entanto, diz que a decisão só será oficializada depois da assinatura do decreto.

Se você tem alguma dúvida, entre em contato.

Saudações,

Prof^ª. Abigail França Ribeiro
Diretora Geral
abigail@consae.com.br